

Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 7 - Versículos de 6 a 11

Introdução

A Bíblia foi nos dada pelos Anjos do Destino que estando acima de todos os erros dão a cada um e a todos exatamente o que necessitam para o seu desenvolvimento. Por conseguinte, se procurarmos a Luz, a encontraremos na Bíblia.

páginas da Bíblia possuem: uma mensagem para todas as almas sedentas, independente do estágio que se esteja no caminho da realização.

E, também, esperança, conselho e inspiração para as Mentes mais fechadas e tradicionalistas, e ao mesmo tempo, há palavras gloriosas de luz para o intelecto questionador e liberal.

Se estudarmos como se deve os Ensinamentos Bíblicos e se observarmos bem ao nosso redor é fácil descobrir que em todas as partes da Bíblia há ensinamentos e conforto tanto para as doutrinas mais simples como para doutrinas mais elevadas e para o maior Iniciado que este Planeta é capaz de produzir.

Trecho do Texto do Capítulo 7

Não deis aos cães o que é santo, nem atireis as vossas pérolas aos porcos, para que não as pisem e, voltando-se contra vós, vos esfaquelem. Pedi e vos será dado; buscai e achareis; batei e vos será aberto; pois todo o que pede recebe; o que busca acha e ao que bate se lhe abrirá. Quem dentre vós dará uma pedra a seu filho, se este lhe pedir pão? Ou lhe dará uma cobra, se este lhe pedir peixe? Ora, se vós que sois maus sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o vosso Pai que está nos céus dará coisas boas aos que lhe pedem!

A Significância Esotérica de: “Não deis aos cães o que é santo, nem atireis as vossas pérolas aos porcos, para que não as pisem e, voltando-se contra vós, vos esfaquelem”

“Não deis aos cães o que é santo, nem atireis as vossas pérolas aos porcos” está claro que o Ensino dado por Cristo é que não devemos oferecer os Ensinamentos Cristãos a quem não os aprecia ou não é digno delas. Há vários tipos de irmãos e irmãs que não “aprecia” e/ou que não quer saber “disso”.

E por quê? Porque o efeito pode ser perda de tempo (nosso e deles), perigoso, confundir com proselitismo e/ou missionarismo, totalmente contrário os princípios Rosacruceanos.

Coisa parecida ocorre quando pessoas que chegam à Fraternidade Rosacruz com mero diletantismo intelectual. Se não tomarmos cuidado fácil é cair em argumentações, discussões, desqualificações, comparações com outras instituições que o irmão ou a irmã frequenta ou frequentou.

Devemos transmitir os Ensinamentos Cristãos, mas consideremos o nível de entendimento do irmão ou da irmã. Senão o irmão ou a irmã podem estar acostumados a dogmatismos ou podem confundir a



Fraternidade Rosacruz com outras denominações ou, ainda, estar interessados em fenômenos ou aquisição de “poderes” e se o interesse é mais Devocional (partindo do

coração pela beleza dos Ensinamentos Cristãos Rosacruzes).

E, no caso de não for por interesse devocional a curiosidade ser somente superficial: adquirir conhecimento pelo conhecimento; pode ser a busca por novidades, nem se tocando que aqui são “verdades antigas em novas roupagens” e/ou ter “dificuldades” em ver resultados visíveis e ou desistir ou falar mal do Método Rosacruz.

De qualquer forma, sempre será o melhor método para demonstrar como funciona o Método Rosacruz de Conhecimento Direto às verdades espirituais pela prática na vida do Estudante Rosacruz.!



A Significância Esotérica de: “Pedi e vos será dado; buscai e achareis; batei e vos será aberto; pois todo o que pede recebe; o que busca acha e ao que bate se lhe abrirá. Quem dentre vós dará uma pedra a seu filho, se este lhe pedir pão? Ou lhe dará uma cobra, se este lhe pedir peixe? Ora, se vós que sois maus sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o vosso Pai que está nos céus dará coisas boas aos que lhe pedem!”

Que muitos acham que é uma “receita” para uma “oração eficaz”, entendendo aqui “eficaz” como conseguir o que está pedindo! Esotericamente, é claro, que não é bem isso.

Para entendermos o que o Cristo está nos ensinando aqui começamos com algumas afirmações: não perguntamos ao mineral se ele quer ou não se cristalizar, nem à flor se quer ou não florescer, nem ao leão se deixará ou não de devorar. Todos estão, tanto nas grandes quanto nas pequenas coisas, sob o domínio absoluto do Espírito-Grupo, pois carecem de iniciativa e livre arbítrio, o que em certo grau são atributos somente nosso, dentre os quatro Reinos de Vida.

Todos os animais da mesma espécie aparentam ser quase iguais porque emanam do mesmo Espírito-Grupo, enquanto entre todos os seres humanos que povoam a Terra não há dois que pareçam exatamente iguais; nem sequer os gêmeos quando adolescentes, porque a estampa que o Ego sobre cada um produz a diferença, tanto na aparência quanto no caráter.

O Sol sempre nascerá no oriente e se porá no ocidente. Não atrasa e nem adianta. A maré alterna entre alta e baixa. Não adiante e nem atrasa. Toda planta sempre germina, cresce, floresce e frutifica (segundo leis infalíveis). Todos os bois pastam erva e animais ruminantes pastam. Isto é mais uma ilustração da absoluta influência do Espírito-Grupo.

Para os três Reinos de Vida, isso tudo funciona com infalível precisão e não deixam nunca de funcionar. Mas...de maneira completa e perfeita: só onde há ambiente propício! Notemos que para os três Reinos sempre automaticamente, sempre mecanicamente.

Agora para o nosso Reino, o Humano, pode ou não existir circunstâncias para qualquer coisa funcionar de uma maneira ou de outra. Ou seja, não podemos ser manejados tão facilmente de fora, seja ou não com o nosso consentimento. Somente nós podemos, até certo ponto, seguir nossos próprios desejos, dentro de limites determinados. E qual é a principal causa dessa diferença entre nós e os outros três Reinos de Vida? O Livre Arbítrio! E isso nos proporciona um certo privilégio se, e somente se, aprendemos com os nossos erros e se andamos na retidão com as Leis de Deus; mas há um grande perigo! Se insistimos em procrastinar, adiar, deixar para depois, os efeitos serão sempre danosos, sempre graduados pela gravidade das nossas más decisões, para o nosso desenvolvimento nesse Esquema de Evolução.

Agora, nunca esqueçamos: o nível de desenvolvimento espiritual depende sempre de quanto estamos prontos! Ou seja: se não estivermos prontos, não nos desenvolveremos espiritualmente numa Escola de Preparação para Iniciação como é a Fraternidade Rosacruz!

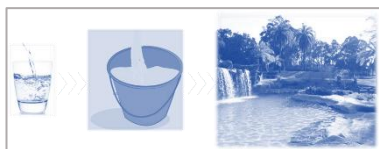


O que isso significa? Aqui na Fraternidade Rosacruz significa o quanto seguimos o Caminho de Preparação e Iniciação Rosacruz. E nisso está incluído o quanto oficiamos os Rituais de Serviço Devocional e praticamos os Exercícios Esotéricos Rosacruzes. E mais ainda: o quanto colocamos em prática no nosso dia a dia os Ensinamentos Rosacruzes que aprendemos.

Em outras palavras: ser de fato e verdadeiramente um Estudante Rosacruz ativo. E por que é necessário tudo isso? Por que aqui o foco é: desenvolver o Corpo-Alma e a Mente Abstrata.



Aqui cabe totalmente o provérbio que diz que “o recebido está no recipiente segundo a capacidade do recipiente”; ou seja: só recebemos aquilo que temos condições de receber: se somos um copo, recebemos o suficiente para encher um copo; se um balde, o suficiente para um balde; se uma piscina, o suficiente para encher a piscina.



Portanto, os Ensinos Rosacruzes estão todos a nossa disposição e prontos para serem recebidos. O que falta? Qual é o tamanho do seu recipiente?

A Significância Esotérica de: “Pedi e vos será dado; buscai e achareis; batei e vos será aberto; pois todo o que pede recebe; o que busca acha e ao que bate se lhe abrirá”

Sabemos que o princípio fundamental para construir e desenvolver o nosso Corpo Vital é a repetição. As experiências repetidas agindo nele criam a memória. Nessa passagem acima, considerando o que explicamos, há somente uma finalidade: criar em nós as condições para aumentar o nosso recipiente.

E o que indica esse texto como devemos fazer isso? As Hierarquias Criadoras, desejando nos prestar uma ajuda inconsciente por meio de certos exercícios, instituíram a oração! Por isso eles nos recomendaram que “orássemos sem cessar”, pedindo a Deus. Os críticos têm perguntado ironicamente e com frequência porque será necessário estar sempre a orar. Se Deus é Onisciente, dizem, deve conhecer todas as nossas necessidades e, se não é, as orações provavelmente, não chegarão até Ele. Aliás, se não for Onipotente também não poderá, sequer, responder às orações. Pensando de modo análogo, até muitos cristãos têm acreditado que será mal-estar importunando a Deus continuamente com orações. Tais ideias estão baseadas numa má compreensão. Deus, verdadeiramente é Onisciente, não necessita que ninguém lhe recorde nossas necessidades.

No entanto, se, como devemos, Lhe dirigimos orações, somos nós mesmos que nos elevamos para Ele ao prepararmos e purificarmos os nossos Corpos Vitais. Se orarmos como devemos, aí está a grande questão.

Geralmente, interessam-nos muito mais as coisas temporais do que elevarmo-nos espiritualmente. As igrejas celebram reuniões especiais para pedir chuva ou para pedir o triunfo do exército ou armada sobre o inimigo.

A oração é um meio de produzir pensamentos delicados e puros que agem sobre o Corpo Vital. Ela, também, é um dos melhores métodos para realizar a espiritualização dos nossos Corpos. E, como aprendemos na Filosofia Rosacruz, ela é muito superior à fria concentração, pois é devoção pura e impessoal, dirigida a altos ideais.

Agora, para praticar esses Ensinamentos nos fornecidos por Cristo nessa passagem, façamos sempre as Orações científicas. A mais completa de todas é a Oração do Senhor: o Pai-Nosso! E há outras que obedecem às mesmas regras de Orações Cristãs, como: Oração Rosacruz, Oração do Estudante, Oração para as Refeições, Oração de Cura.

Você pode complementar esse Estudo assistindo o vídeo no nosso canal do YouTube ([Canal de Vídeos da Fraternidade Rosacruz em Campinas-SP-Brasil](#)) da nossa Reunião de Estudos Bíblicos, onde há mais informações e ótimas perguntas para se aprofundar nesses assuntos. Eis o link: Estudos Bíblicos Rosacruzes: [Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 7 - versículo de 6 a 11.](#)